

TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 2006. 150 p.

ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. São Paulo (SP): Autores Associados, 2001. (Polêmicas do Nosso Tempo; v. 59).

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2.ed. São Paulo (SP): Pioneira Thomson Learning, 2004.

CARVALHO, Maria Cecília M. (Org.). **Construindo o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas**. Campinas (SP): Papirus, 2006.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 19.ed. São Paulo (SP): Perspectiva, 2005. (Estudos; v. 85).

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo (SP): Atlas, 2002.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. São Paulo (SP): Avercamp, 2008.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

### SEMESTRE III

DISCIPLINA: LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL III		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 80 horas		
<b>CH Teórica:</b> 40 horas	<b>CH Prática:</b> 30 horas	
<b>CH Presencial:</b> 80 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 10 horas
<b>Número de Créditos:</b> 4		
<b>Pré-requisitos:</b> Linguagem e Estruturação Musical II		
<b>Semestre:</b> 3		
<b>Nível:</b> Superior		
EMENTA		
Estudo dos aspectos harmônicos da música: intervalos harmônicos, estruturas de acordes e campo harmônico. Elementos da teoria musical. Atividades de treinamento auditivo rítmico, melódico e harmônico. Prática de criação voltada à aplicação na docência na comunidade externa.		
OBJETIVO		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender relações intervalares;</li> <li>• Compreender a estruturação e aplicação dos modos gregos e outras escalas;</li> <li>• Aprofundar os conhecimentos rítmicos e melódicos desenvolvidos nos semestres anteriores;</li> <li>• Ser protagonista de atividades de caráter extensionista integrado à comunidade.</li> </ul>
<b>PROGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervalos;</li> <li>• Consonância e dissonância;</li> <li>• Modos gregos;</li> <li>• Outros tipos de escala: pentatônica, tons inteiros, blues, cigana, cromática, etc.</li> </ul> <p>Leitura e Percepção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, escrita e percepção de intervalos;</li> <li>• Leitura, escrita e percepção de modos;</li> <li>• Leitura, escrita e percepção de outras escalas;</li> <li>• Improvisação e criação melódica.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>A Disciplina de Linguagem e Estruturação Musical III trabalhará de forma integrada teoria musical, leitura e percepção, assim como o estudo reflexivo e prático das estruturas musicais e dos processos empregados para a construção do discurso musical e os modos de sistematização desses conhecimentos. Atividades e projetos serão desenvolvidos junto às disciplinas de Instrumento Específico III (Flauta Transversal, Teclado, Acordeon e Violão), associando teoria musical e prática, juntamente a transcrições de pequenos trechos executados a partir dos instrumentos estudados nestas Disciplinas. Como ferramenta didática de aprendizado, será estimulado o uso de software e plataformas digitais, bem como Tecnologias De Informação e Comunicação, para auxiliar o discente no estudo fora da aula.</p> <p>Como PCC/Extensão, a Disciplina prevê ações que coloquem os alunos como protagonistas das atividades de extensão. Revisões de arranjos, de acordo com os conteúdos da disciplina, a serem executados nos grupos de Extensão do IFCE campus Fortaleza.</p> <p>Também é possível a participação dos estudantes na elaboração de exercícios para as aulas de teoria musical dos Cursos de Extensão e Cursos FIC disponibilizados à comunidade. Cursos estes já oferecidos regularmente pelo <i>Campus</i> Fortaleza.</p>
<b>RECURSOS</b>
Lousa, pincel atômico, projetor, caixas de som.
<b>AValiação</b>
<p>A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, N1 e N2, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa. Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa de diversos formatos.</p> <p>Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.</li> <li>▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.</li> <li>▪ Criatividade e uso de recursos diversificados.</li> <li>▪ Domínio de atuação discente (postura e desempenho).</li> </ul> <p>Como práticas enquanto componentes curriculares do ensino, o estudante ministrará uma aula de musicalização aos seus colegas de turma e na comunidade externa para atender a extensão. Será avaliado por essas atividades..</p>

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, Luciano. **Teoria Musical: Lições Essenciais**. São Paulo : Irmãos Vitale, 2004.

MED, B. **Teoria da Música**. 5 Ed. Brasília: Musimed Editora e Distribuidora Ltda., 2017.

HINDEMITH, P. **Treinamento elementar para músicos**. 5. Edição. São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENWARD, B; KOLOSICK, T. **Percepção musical: Prática auditiva para músicos**. Campinas: EDUSP, 2017.

POZZOLI, H. **Guia Teórico e Prático Para o ensino do ditado musical – I e II partes**. São Paulo: Ricordi Brasileira S.A., 1983.

ARTAXO, Inês. **Ritmo e movimento: teoria e prática**. 4. Edição. São Paulo: Phorte, 2008.

Copland, Aaron. **Como ouvir e entender música**. São Paulo: É Realizações, 2013.

Bennett, Roy. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro : Zahar, 2010.

<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____
--	--------------------------------------

**DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO – TECLADO III**

**Código:**

**Carga Horária Total:** 40 horas

**CH Teórica:** 20 horas

**CH Prática:** 20 horas

**CH Presencial:** 40 horas

**CH à Distância:** 0 horas

**PCC:** 0 horas

**EXTENSÃO:** 0 horas

**PCC/EXTENSÃO:** 0 horas

**Número de Créditos:** 2

**Pré-requisitos:** Instrumento Específico II

**Semestre:** 3

**Nível:** Superior

**EMENTA**

Desenvolvimento contínuo de capacidades cognitivas e sensório-motoras usando o teclado. O uso do instrumento como ferramenta pedagógico-musical. Ritmo usando as 02 mãos. Práticas de baixo e acorde em movimento rítmico. Clave de Fá. Repertório de canções de nível intermediário populares, contemplando o cancionário nordestino, brasileiro e erudito. Clusters. Leitura de 02 claves à primeira vista. O teclado acompanhador. O uso do teclado no Ensino Básico.

**OBJETIVO**

- Conhecer o repertório musical relacionado ao instrumento teclado eletrônico, reproduzindo as canções do repertório nordestino, brasileiro e universal de forma performática;
- Entender aspectos teóricos e práticos da notação musical no instrumento teclado eletrônico;
- Compreender as possibilidades do instrumento teclado eletrônico como ferramenta pedagógico musical;

- Identificar formas de postura e alongamento do corpo que auxiliem o aluno no desenvolvimento do instrumento;
- Conhecer as escalas e o estudo das tonalidades.

### **PROGRAMA**

- Leitura: em ambas as claves - de sol e de fá – desenvolvida de modo progressivo, partindo do dó central (dó 3) grafado entre as pautas percorrendo a escala ascendentemente (mão direita) e descendentemente (mão esquerda), concomitantemente;
- extensão melódica: do dó 2 ao dó 5, estudo da passagem do polegar;
- compassos compostos;
- armaduras com 03 e 04 acidentes;
- elementos de técnica e interpretação
- métodos eficazes de estudo;
- independência dos dedos e das mãos;
- escalas, acordes e arpejos;
- articulação e dinâmica;
- escalas sustentadas e bemóis;
- acordes dissonantes: aumentados, diminutos e alterados;
- Metodologias para o ensino do teclado.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, com auxílio de recursos audiovisuais, voltadas ao ensino coletivo do teclado;

Aulas práticas e dialógicas abordando a técnica e a postura no instrumento;

Apreciação de obras musicais inerentes ao estilo musical abordado;

Trabalhos de transcrição e performance individuais e coletivos;

Criação de arranjos e improvisações.

Curricular, serão desenvolvidos:

Levantamento e análise de livros e materiais didáticos;

Criação de ambientes simulados de ensino;

Observação e resolução de situações-problema;

Recital público.

Como forma de atividade interdisciplinar os professores das disciplinas dos Instrumentos Específicos (flauta transversa, acordeon, violão e teclado) deverão estar sempre em sintonia para a produção de arranjos com formação mista contendo estes instrumentos. Assim, os estudantes destas disciplinas estarão em constante contato para ensaios e apresentações em conjunto.

### **RECURSOS**

Lousa pautada; pincel atômico; no mínimo, 10 pianos elétricos ou teclados musicais.

### **AValiação**

Avaliação progressiva do uso das técnicas pelos alunos através de atividades práticas e acompanhamento participativo em aulas. Avaliação será processual com observação contínua da frequência e do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas e atividades, observando aspectos qualitativos e quantitativos, conforme Regulamento da Organização Didática (ROD):

Avaliação N1: sendo uma peça para leitura à primeira vista – 1ª nota (0-5) e uma das músicas abordadas durante a primeira etapa 2ª nota (0-5);

Avaliação N2: Recital público ao instrumento no final da disciplina – 3ª nota (0-10);

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTONIO, Adolfo. **Harmonia e Estilos para Teclados**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

ANTONIO, Adolfo. **Iniciação ao piano e teclado**. São Paulo: Lumiar: Irmãos Vitale, 2011.

WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTONIO, Adolfo. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. São Paulo : Irmãos Vitale, 2011.

ADOLFO, Antônio. **Piano & Teclado**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

BACH, Carl Philipp Emanuel. **Ensaio sobre a maneira correta de tocar teclado: Berlim 1753-1762**. Campinas: Unicamp, 2009.

ROCHA, José Leandro Silva. **Aprendizagem Criativa de Piano em Grupo**. [S.l.]: Editora Blucher.

MASCARENHAS, Mário. **Curso de piano v.1**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1973.

<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Sector Pedagógico</b>
_____	_____

#### **DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO – ACORDEON III**

**Código:**

**Carga Horária Total:** 40 horas

<b>CH Teórica:</b> 20 horas	<b>CH Prática:</b> 20 horas	
<b>CH Presencial:</b> 40 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas

<b>Número de Créditos: 2</b>
<b>Pré-requisitos:</b> Instrumento Específico II
<b>Semestre: 3</b>
<b>Nível: Superior</b>
<b>EMENTA</b>
Emprego do acorde de sétima da dominante nos baixos. Melodias com ritmos cuja menor duração seja subdivisão quaternária do pulso. Arpejos de tríades com mão direita na extensão de oitava. Estudo de peças de média dificuldade com assincronia rítmica entre mão direita e mão esquerda. Experimentos simples de criação musical. Padrão rítmico de xote e de baião.
<b>OBJETIVO</b>
Realizar acompanhamentos que envolvam acordes de sétima da dominante; - Tocar melodias com subdivisão quaternária do pulso; - Entender rudimentos do processo criativo musical.
<b>PROGRAMA</b>
(1) Baixos auxiliares (ou de câmbio); (2) extensão aproximada no teclado: sol 2 a sol 4; (3) durações: semibreve, mínima, semínima, colcheia, ponto de aumento; (4) tonalidades: C, G, F, Am (5) compassos simples, binários, ternário e quaternários; (6) acompanhamento com baixos fundamentais e auxiliares (ou de câmbio) e, basicamente, acordes I, IV, V7 e i, iv; (7) abertura dos dedos para arpejos destes acordes; (8) estudos técnicos e peças de média dificuldade da produção musical erudita, popular ou folclórica; (9) Experiência de criação musical no âmbito das tonalidades estudadas; (10) estudo do repertório instrumental de acordeom específico de diversos estilos da música nordestina (xote, baião).
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas/ - transmissão/recepção aural de performance instrumental ao vivo/ - fruição auditiva ou audiovisual de trechos e obras musicais/ - prática musical individual e coletiva - experimentos de criação musical/- análise melódica, harmônica e formal de obras musicais.
Como forma de atividades interdisciplinares os professores das disciplinas dos Instrumentos Específicos (flauta transversa, acordeon, violão e teclado) deverão estar sempre em sintonia para a produção de arranjos com formação mista contendo estes instrumentos. Assim, os estudantes destas disciplinas estarão em constante contato para ensaios e apresentações em conjunto.
<b>RECURSOS</b>
Lousa pautada; pincel atômico; 5 estantes musicais; 5 acordeons.
<b>AValiação</b>
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. Avaliação da participação e engajamento do estudante. No mínimo duas apresentações que servirão de avaliações, sendo uma em cada etapa (N1 e N2). Essas execuções poderão ser privadas (em sala de aula) ou públicas, de peças relativas ao grau de dificuldade de cada etapa de estudo, respeitando o desenvolvimento particular dos estudantes. Avaliação de uma criação musical de pequena extensão (aproximadamente de 8 a 12 compassos). Avaliação do trabalho desenvolvido nas atividades complementares.
Alguns critérios a serem avaliados:
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.</li> <li>▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.</li> <li>▪ Criatividade e uso de recursos diversificados.</li> </ul>

▪ Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
TERRA, Alencar. <b>Método para acordeon Preliminar e Primeiro Ano</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 1945.	
VIEIRA, Sulamita. <b>Velhos Sanfoneiros</b> . Fortaleza: Museu do Ceará: Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 2006.	
MASCARENHAS, Mário. <b>O melhor da música popular brasileira: com cifras para: piano, órgão, violão e acordeon: 100 sucessos</b> . São Paulo : Irmãos Vitale, 1997.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CHEDIAK, Almir. <b>Luiz Gonzaga, volume 1</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2013.	
CHEDIAK, Almir. <b>Luiz Gonzaga, volume 2</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2013.	
BUENO, Roberto. <b>Música para acordeon - Tributo a Dominginhos</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2012.	
BUENO, Roberto. <b>Música para acordeon - Tributo a Sivuca</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2012.	
BUENO, Roberto. <b>Música para acordeon - Tributo a Luiz Gonzaga</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2012.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Sector Pedagógico</b> _____

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO – FLAUTA TRANSVERSA III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 40 horas		
<b>CH Teórica:</b> 20 horas	<b>CH Prática:</b> 20 horas	
<b>CH Presencial:</b> 40 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas
<b>Número de Créditos:</b> 2		
<b>Pré-requisitos:</b> Instrumento Específico II		
<b>Semestre:</b> 3		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
Introdução aos aspectos fundamentais da performance instrumental, compreendendo suas concepções técnicas e estruturais através da interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos da música popular, visando a formação do professor no instrumento, intérprete solista e/ou músico para diversos conjuntos musicais.		
<b>OBJETIVO</b>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir habilidades que auxiliem na performance instrumental, possibilitando o desenvolvimento como músico solista;</li> <li>• Compreender concepções técnicas e estruturais do instrumento através de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos da música popular;</li> <li>• Conhecer possibilidades de atuação na área profissional como professor, músico solista ou produção cultural;</li> <li>• Dominar a sonoridade e os seus aspectos técnicos fundamentais;</li> <li>• Compreender a funcionalidade das escalas musicais na Flauta Transversa através de uma prática consciente e criativa;</li> <li>• Desenvolver a coordenação dos dedos através de exercícios de precisão;</li> <li>• Adquirir habilidades relacionada à leitura musical.</li> </ul>
<b>PROGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura musical</li> <li>- Digitação</li> <li>- Sopros/sonoridade</li> <li>- Articulações</li> <li>- Repertório de nível intermediário voltado à Música Popular Brasileira</li> <li>- Dinâmica</li> <li>- Execução de Estudos Técnicos.</li> <li>-Arranjos para 3 flautas.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>Aulas expositivas/práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos com base na apreciação e prática musical das obras adotadas. Leitura rítmica e melódica com instrumento, execução, exercícios de sonoridade e repertório. Criação de arranjos (Interdisciplinaridade com a disciplina de Arranjo).</p> <p>Como forma de atividades interdisciplinares os professores das disciplinas dos Instrumentos Específicos (flauta transversa, acordeon, violão e teclado) deverão estar sempre em sintonia para a produção de arranjos com formação mista contendo estes instrumentos. Assim, os estudantes destas disciplinas estarão em constante contato para ensaios e apresentações em conjunto.</p>
<b>RECURSOS</b>
Lousa pautada; pincel atômico; 10 estantes musicais.
<b>AValiação</b>
<p>Leitura rítmica e melódica com o instrumento, execução, exercícios de sonoridade e repertório. Avaliação processual e contínua durante todo o semestre. Avaliação progressiva do uso das técnicas pelos alunos através de atividades práticas e acompanhamento participativo em aulas.</p> <p>Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.</li> <li>▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.</li> <li>▪ Criatividade e uso de recursos diversificados.</li> <li>▪ Domínio de atuação discente (postura e desempenho).</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>

Woltzenlogel, Celso. <b>Flauta fácil: método prático para principiantes</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.	
WOLTZENLOGE, Celso. <b>Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2</b> . Rio de Janeiro, Irmãos Vitale, 1995.	
LEITE, Marcelo. <b>Sons Transversais - Arranjos Didáticos para Grupos de Flautas Transversais: Ritmos Brasileiros</b> . Fortaleza: Marcelo Leite, 2018.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CHEDIAK, Almir. <b>Songbook Bossa Nova</b> (Vol.1). São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.	
CHEDIAK, Almir. <b>Songbook Bossa Nova</b> (Vol.2) . São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.	
CHEDIAK, Almir. <b>Songbook Bossa Nova</b> (Vol.3). São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.	
CHEDIAK, Almir. <b>Songbook Bossa Nova</b> (Vol.4). São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.	
CHEDIAK, Almir. <b>Songbook Bossa Nova</b> (Vol.5). São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.	
<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO – VIOLÃO III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 40 horas		
<b>CH Teórica:</b> 20 horas	<b>CH Prática:</b> 20 horas	
<b>CH Presencial:</b> 40 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas
<b>Número de Créditos:</b> 2		
<b>Pré-requisitos:</b> Instrumento Específico II		
<b>Semestre:</b> 3		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
Estudo progressivo da prática do violão. Aspectos intermediários da técnica do violão: postura, fundamentos de mão esquerda e direita, sonoridade e interpretação. Acordes dissonantes, arpejos, escalas e ritmos populares. Prática de violão orquestral e popular. História da música e apreciação de obras musicais instrumentais de diferentes gêneros e estilos. Interpretação de repertório adaptado e específico do instrumento. Criação musical. Estudo da linguagem e estrutura da música. Possibilidades pedagógicas do violão.		
<b>OBJETIVO</b>		
Ampliar as possibilidades musicais e pedagógicas por meio do violão; Aprimorar a técnica intermediária do instrumento, com ênfase nos aspectos qualitativos do som e nos padrões musicais; Interpretar obras musicais no instrumento, individualmente e em grupo; Aprimorar os conhecimentos teórico-práticos da linguagem musical (ritmo e melodia); Aprofundar os conhecimentos relativos à história da música ocidental e brasileira; Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos na prática docente na Educação Básica.		
<b>PROGRAMA</b>		
FIXAÇÃO DOS ASPECTOS INTERMEDIÁRIOS DA TÉCNICA DO VIOLÃO		

Manutenção da qualidade sonora e afinação: temperamentos e proporções matemáticas; Padrões musicais; Escalas maiores; Escalas menores; Modelo CAGED

### HISTÓRIA DO VIOLÃO

Violão europeu no século XX; A atuação de Segóvia e compositores relacionados; O violão brasileiro no século XX

### PRÁTICA DE REPERTÓRIO

Estudos melódicos, rítmicos e harmônicos; Adaptação e transcrição de obras da música brasileira e internacional contemplando os aspectos técnicos abordados; Acordes aplicados ao repertório popular Introdução ao samba, bossa nova e derivados; Acordes dissonantes; Obras originais para o instrumento da música ocidental de concerto e da música popular brasileira compatíveis com a proficiência instrumental; Violão orquestral; Ensaio de repertório para formações musicais diversas contendo os outros instrumentos específicos III (flauta transversa, teclado e acordeon).

### POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO INSTRUMENTO

A iniciação musical com o violão; Musicalização com instrumentos

### METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem metodológica do componente prioriza a prática musical dos instrumentos e seu estudo técnico e interpretativo, auxiliando e se sustentando no estudo da linguagem e da estrutura musical. Como procedimento de iniciação musical, o reconhecimento do instrumento e a familiarização dos estudantes com o mesmo será primordial. A apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) é também importante abordagem metodológica. Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas online vídeo-aulas (TICs) para auxiliar os discentes no estudo do instrumento fora da aula.

Outros procedimentos metodológicos que também poderão ser utilizados são:

Aulas expositivas com o auxílio de recursos audiovisuais; Leituras e discussões; Trabalhos individuais e coletivos; Prática musical individual e em conjunto; Apresentações musicais.

Diálogos com a Disciplina de Música e Tecnologia são estimulados para a construção de partituras voltadas ao instrumento com todas as suas peculiaridades.

Como atividade interdisciplinar os professores das disciplinas dos Instrumentos Específicos (flauta transversa, acordeon, violão e teclado) deverão estar sempre em sintonia para a produção de arranjos com formação mista contendo estes instrumentos. Assim, os estudantes destas disciplinas estarão em constante contato para ensaios e apresentações em conjunto.

### RECURSOS

Lousa pautada; pincel atômico; no mínimo 10 cadeiras sem braço; 10 estantes musicais; 10 violões.

### AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos. Serão utilizados os instrumentos avaliativos:
- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público;
- Elaboração de arranjos musicais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SÃO MARCOS, Maria Livia. **Iniciação violonística**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

PINTO, Henrique. **Ciranda das 6 cordas: iniciação infantil ao violão**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985.

Galifi, Gaetano. **Iniciação ao violão: Opus 41**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação: Para todos os Instrumentos**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova - Vol. 1**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova - Vol. 2**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

LYRA, Carlos. **Harmonia Prática da Bossa Nova: Método para violão**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

Partituras do acervo do Conservatório de Tatuí. Disponível em:

<<http://www.conservatoriodetatu.org.br/partituras/>> acesso em 30 ago de 2016

Acervo do projeto Sesc Partituras. Disponível em: <<http://www.sesc.com.br/SescPartituras/>> Acesso em 30 ago 2016.

<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Sector Pedagógico</b>  _____
--	---------------------------------------

<b>DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 80 horas		
<b>CH Teórica:</b> 60 horas	<b>CH Prática:</b> 0 horas	
<b>CH Presencial:</b> 80 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 20 horas
<b>Número de Créditos:</b> 4		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre:</b> 3		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
Estudo da produção musical brasileira sob a ótica dos movimentos culturais, sociais, econômicos e políticos marcantes na história do Brasil. Abordagem sobre MPB: gêneros, compositores, repertório, intérpretes. Aspectos socioculturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para sua fixação e consolidação. Atividade de Extensão.		
<b>OBJETIVO</b>		
O aluno deverá ser capaz de formar um panorama geral histórico da música popular brasileira. Conhecendo, desde a Era do Rádio, até a música brasileira contemporânea.		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar a trajetória da música popular brasileira: dos primórdios até os dias de hoje;</li> <li>2. Examinar os aspectos técnicos e estéticos da música popular brasileira;</li> <li>3. Compreender os processos históricos relacionados à produção musical popular brasileira;</li> <li>4. Analisar gêneros, formas e estruturas musicais no contexto da música popular brasileira;</li> <li>5. Conhecer os principais artistas da música popular brasileira e suas músicas;</li> <li>6. Ser protagonista de atividades de caráter extensionista integrado à comunidade externa.</li> </ol>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Música Popular: Definições.</li> <li>• A música brasileira no mundo.</li> <li>• Estudo sobre Modinha, lundu e maxixe.</li> <li>• As influências estrangeiras: lundu, tango, bolero.</li> <li>• A Era do Rádio.</li> <li>• O choro.</li> <li>• O samba: partido alto, samba de quadra, samba enredo, samba canção.</li> <li>• O rádio e sua importância na difusão da música popular brasileira.</li> <li>• Marchas carnavalescas e música para publicidade.</li> <li>• O mercado musical antes e depois da Segunda Guerra Mundial.</li> <li>• A música brasileira no mundo.</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Baião</li> <li>• A bossa-nova.</li> <li>• A Tropicália.</li> <li>• A Música do Ceará: Pessoal do Ceará; Massafeira; Padaria Espiritual;</li> <li>• A jovem guarda e a influência do rock norte-americano.</li> <li>• Os Festivais da Canção: Excelsior, Record, Globo.</li> <li>• A censura e as músicas de protesto no contexto da Ditadura Militar no Brasil.</li> <li>• O Rock Nacional.</li> <li>• A Música sertaneja</li> <li>• O Funk carioca</li> <li>• Nossa música hoje</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>Distribuição de material em formato digital (textos, vídeos, arquivos de áudio). Aulas expositivas com uso de data-show e som, com textos, imagens e vídeos.</p> <p>. Aulas expositivas</p> <p>. Leitura de textos</p> <p>. Debates</p> <p>. Audição de áudio-vídeos.</p> <p>. Seminários.</p> <p>Como PCC/Extensão, a disciplina prevê ações integradas à comunidade externa, trazendo o aluno como protagonista dessas atividades. Será realizada uma apresentação musical aberta ao público em geral contextualizando os diversos períodos e estéticas da Música Brasileira. O estudante será avaliado pelo desempenho nessa atividade.</p>
<b>RECURSOS</b>
<p>Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)</p> <p>Material didático-pedagógico</p> <p>Instrumentos musicais</p> <p>Partitura musical</p> <p>Quadro branco pautado.</p>
<b>AValiação</b>

Avaliação individual processual e também escrita, onde se procederá a análise de obras musicais dos períodos da música brasileira estudados nas aulas, abordando aspectos da meta linguagem musical aplicada ao surgimento e desenvolvimento dos diversos componentes das obras musicais, em cada período histórico estilístico.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Como práticas enquanto componentes curriculares do ensino e extensão, o estudante ministrará uma aula de musicalização aberta à comunidade externa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAPIEVE, Arthur. **Brock: o rock brasileiro dos anos 80**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed.34, 2000.

KIEFER, Bruno. **A modinha e o lundu: duas raízes da música popular**. 2. ed. Porto Alegre: Movimento, 1986.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade**. 34. Ed. São Paulo. 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TINHORÃO, J. R. **Pequena história da música popular: segundo seus gêneros**. São Paulo : Editora 34, 2013.

CABRAL, Sérgio. **Antônio Carlos Jobim: uma biografia**. São Paulo: Lazuli: Companhia Editora Nacional, 2008.

BORGES, Márcio. **Os Sonhos não envelhecem: histórias do Clube da Esquina**. São Paulo : Geração, 2009.

TINHORÃO, J. R. **Música e cultura popular: vários escritos sobre um tema em comum**. São Paulo : Editora 34, 2017.

MELLO, Zuza Homem de. **A Era dos festivais: uma parábola**. São Paulo : Editora 34, 2008.

SEVERIANO, Jairo. **Uma História da música popular brasileira [impresso]: das origens à modernidade**. São Paulo: Editora 34, 2013.

TINHORÃO, J. R. **Os sons dos negros no Brasil [impresso] : cantos, danças, folguedos: origens**. São Paulo : Editora 34, 2012.

TINHORÃO, J. R. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Editora 34, 2010.

<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____
--	--------------------------------------

### **DISCIPLINA: PRÁTICA CORAL II**

**Código:**

**Carga Horária Total:** 40 horas

**CH Teórica:** 20 horas

**CH Prática:** 10 horas

<b>CH Presencial:</b> 40 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 10 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas
<b>Número de Créditos: 2</b>		
<b>Pré-requisitos:</b> Prática Coral I		
<b>Semestre: 3</b>		
<b>Nível: Superior</b>		
<b>EMENTA</b>		
Prática de canto coletivo. Análise, leitura e interpretação de obras corais de diversificados gêneros, estilos musicais e formas, com foco na música popular brasileira. Apresentações públicas do repertório compartilhado. Atividade de extensão.		
<b>OBJETIVO</b>		
Desenvolver a prática vocal coletiva; Compor um coro cênico (interdisciplinaridade com a disciplina de História da Música Brasileira) ; Desenvolver a consciência corporal e sua relação com a técnica vocal; Conhecer a música popular brasileira por meio da apreciação e interpretação do repertório coral; Consolidar a técnica vocal; Ser protagonista em atividades de caráter extensionista integrado à comunidade.		
<b>PROGRAMA</b>		
ESTUDO DE CÂNONES E CANÇÕES A TRÊS E QUATRO VOZES		
Leitura musical; Compreensão da canção; Técnica vocal aplicada ao coro; Estudo de repertório com foco na música brasileira; Coerência estética e estilística; Gesto interpretativo, Ações de práticas de canto em projetos de extensão		
ESTUDO DE ARRANJOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO À QUATRO VOZES		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
A metodologia da disciplina se baseia na prática musical do canto coletivo (repertório coral), contemplando apresentações públicas, num exercício de trabalho progressivo, considerando as limitações técnicas dos alunos e fortalecendo as interações da técnica com a expressão vocal e linguagem e estruturação musical. O componente utiliza o solfejo relativo (Dó Móvel) dos arranjos para uma melhor assimilação das vozes interdependentes. A apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) é também importante na abordagem metodológica. Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas faixas de áudios para auxiliar os discentes no estudo do repertório fora de sala. Realizar atividades de extensão de forma integrada à comunidade na área do canto coral.		
Com carga horária prevista para atividades de Extensão, a disciplina prevê ações integradas à comunidade externa, trazendo o aluno como protagonista dessas atividades. Serão realizadas apresentações musicais dos estudantes no canto coral; construção de arranjos para canto coral e depois apresentação desses arranjos; planejamento e execução do Encontro de Corais do IFCE <i>campus</i> Fortaleza.		
<b>RECURSOS</b>		
Sala com tratamento acústico; Lousa pautada; pincel atômico		
<b>AValiação</b>		

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa.

Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico vocal e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Verificação da assimilação do repertório e a capacidade de afinação individual e coletiva
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

Nas atividades de extensão os alunos serão avaliados de forma processual.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEHLAU, Mara; REHDER, M. I. **Higiene vocal para o canto coral**. Rio de Janeiro : Revinter, 2009.

MARSOLA, M. **Canto, uma expressão**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2002.

BAÊ, Tutti. **Canto: uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes**. São Paulo : Irmãos Vitale, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAÊ, Tutti; PACHECO, C. **Canto – equilíbrio entre corpo e som**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2006.

BEHLAU, Mara. **Voz: o livro do especialista - v.1**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

BEHLAU, Mara. **Voz: o livro do especialista - v.2**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

Paparotti, Cyrene. **Cantonário: guia prático para o canto**. Brasília: MusiMed, 2013.

BEHLAU, Mara. **Higiene vocal: cuidando da voz**. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

<b>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 40 horas		
<b>CH Teórica:</b> 30 horas	<b>CH Prática:</b> 0 horas	
<b>CH Presencial:</b> 40 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 10 horas
<b>Número de Créditos:</b> 2		
<b>Pré-requisitos:</b> -		
<b>Semestre:</b> 3		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
<p>Concepção da arte. Tópicos em história da arte. História da arte-educação no Brasil. Arte e cidadania. Fundamentos teórico-metodológicos da arte e educação. Abordagem triangular no contexto das legislações atuais sobre o ensino artes. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino de artes na Educação Básica. Ações de PCC e Extensão.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a história da arte-educação no Brasil;</li> <li>• Compartilhar os conceitos e práticas inerentes ao campo artístico;</li> <li>• Compreender a influência da arte na formação cidadã;</li> <li>• Refletir sobre as relações entre a arte e o homem, assim como a arte e a educação, com ênfase nos estudos da prática escolar;</li> <li>• Estudar a abordagem triangular para o ensino de artes;</li> <li>• Desenvolver estratégias metodológicas para o ensino de artes na Educação Básica;</li> <li>• Ser protagonista de atividades de caráter extensionista de forma integrada à comunidade e realizar a PCC.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I</b>  Concepção da arte;  Tópicos em história da arte;  História da arte-educação no Brasil.		
<b>UNIDADE II</b>  Arte: artista, obra e público;  Arte, consumo e mídia;  Relações étnico-raciais e inclusão na arte.		

**UNIDADE III**

A escola precisa de arte?

Fundamentos teóricos-metodológicos da arte e educação;

Abordagem Triangular;

O papel do professor de arte.

**UNIDADE IV**

Proposições práticas pedagógicas.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia da disciplina abordará conteúdos teóricos e práticos com aula expositiva/dialógica, por meio de discussões a partir de textos que abordam o assunto proposto, uso de recursos audiovisuais e seminários temáticos.

Para atender ao requisito disposto: Prática como Componente Curricular (PCC) / Extensão, serão realizadas atividades integradas à comunidade externa do *campus*, que prezam pelo ensino da arte em seus múltiplos aspectos e contextos.

Como PCC/Extensão, a disciplina prevê oficinas e minicursos ministrados pelos alunos aberta à comunidade interna e externa, de modo integrado aos conteúdos curriculares da disciplina.

**RECURSOS**

Quadro branco, pincel e apagador;

Recursos audiovisuais;

Textos de fundamentação;

Instrumentos musicais;

Materiais diversos.

**AValiação**

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.

- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Seminários.

Para atender ao requisito disposto intitulado Prática Como Componente Curricular (PCC)/Extensão, serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

- Análise de livros e materiais didáticos, demonstrando capacidade crítica e reflexiva frente aos conteúdos e métodos;
- Estudos direcionados e de caso, delineados a partir do contexto escolar, considerando as capacidades crítica e reflexiva, analítica e sintética, a postura investigativa e a criatividade;
- Projetos e atividades em campo, sendo consideradas a organização, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas, sendo o estudante protagonista e trabalhando com a comunidade externa.

O estudante será avaliado por essas atividades.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINS, Miriam C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. T. Telles. **Didática do ensino da arte**. São Paulo: FTD, 1998. (Conteúdo e Metodologia)

OLINDA, Ercília Maria Braga de. **Artes do fazer: trajetórias de vida e formação**. Fortaleza (CE): Edições UFC, 2010. 335 p. (Diálogos Intempestivos; v. 89).

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: artes**. Brasília (DF) Secretaria de Educação Fundamental, 1997. In: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:  
<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)>

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 39.ed. Campinas (SP): Autores Associados, 2007. (Polêmicas do Nosso Tempo; v. 5).

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Editora Perspectiva LTDA, 2019.

SOUZA, J. **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2016.

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX**. Brasília : MusiMed, 2013.

Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO**

<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 80 horas		
<b>CH Teórica:</b> 60 horas	<b>CH Prática:</b> 0 horas	
<b>CH Presencial:</b> 80 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 10 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 10 horas
<b>Número de Créditos:</b> 4		
<b>Pré-requisitos:</b> -		
<b>Semestre:</b> 3		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
Aspectos históricos da psicologia do desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano nas dimensões biológica, psicológica, social, afetiva, cultural e cognitiva. A psicologia do desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos centrados na infância, adolescência e vida adulta. Principais correntes teóricas da psicologia do desenvolvimento. A utilização pedagógica das teorias do desenvolvimento cognitivo. Atividades de extensão		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer aspectos históricos e teóricos da psicologia do desenvolvimento humano;</li> <li>• Descrever as etapas do desenvolvimento em cada uma das grandes áreas de constituição do sujeito: desenvolvimento sócio emocional, desenvolvimento psicosssexual, desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento psicomotor e desenvolvimento da linguagem;</li> <li>• Analisar de maneira crítica os modelos explicativos do desenvolvimento humano;</li> <li>• Ser protagonista de atividades de caráter extensionista integrada à comunidade.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p>UNIDADE I: ENFOQUE PSICANALÍTICO Enfoque Psicanalítico – Estágios psicosssexuais do desenvolvimento da personalidade ( Sigmund Freud) Enfoque Psicanalítico – As forças propulsoras e os níveis da personalidade ( Sigmund Freud)</p> <p>UNIDADE II: ENFOQUE NEOPSICANALÍTICO Enfoque Neopsicanalítico – Sistemas e desenvolvimento da personalidade ( Carl Jung) Enfoque Neopsicanalítico – A energia psicquica ( Carl Jung) Enfoque Neopsicanalítico – A ordem de nascimento ( Alfred Adler)</p> <p>UNIDADE III: Abordagem de Estágios Contínuos Abordagem de estágios contínuos – 08 estágios psicossociais do desenvolvimento e forças básicas ( Erik Erikson) Abordagem Humanista 1.O desenvolvimento da personalidade: A hierarquia das necessidades (Abraham Maslow) A importância do self e a tendência atualizante ( Carl Rogers) O desenvolvimento do self na infância (Carl Rogers) Características das pessoas de pleno funcionamento ( Carl Rogers).</p> <p>UNIDADE IV: Abordagem Cognitiva Reforçamento: A base do comportamento e esquemas de reforçamento (BF Skinner) A modelagem do comportamento e as aplicações do comportamento operante ( BF Skinner) Epistemologia genética de Jean Piaget As fases da infância segundo Jean Piaget A formação social da mente segundo Lev Semenovitch Vygotsky As influências socioculturais no desenvolvimento cognitivo da criança (Lev Semenovitch Vygotsky).</p>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas, Discussão de textos, Dinâmicas de sensibilização, Discussão de filmes e seminários.		
Como PCC/Extensão, a disciplina prevê ações integradas à comunidade externa, trazendo o aluno como protagonista dessas atividades. A disciplina prevê sessões com debates de filmes abertos ao público interno e externo, de modo integrado aos conteúdos curriculares da disciplina.		

RECURSOS	
Projektor multimídia; Tela para projeção; Quadro branco; Pincel atômico.	
AVALIAÇÃO	
Trabalhos escritos, Participação nas aulas, avaliação teórica do conteúdo, participação do seminário. Avaliação processual e contínua. Avaliação progressiva do uso das técnicas pelos alunos através de atividades práticas e acompanhamento participativo em aulas.	
Alguns critérios a serem avaliados:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.</li> <li>▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.</li> <li>▪ Criatividade e uso de recursos diversificados.</li> <li>▪ Domínio de atuação discente (postura e desempenho).</li> </ul>	
Como PCC e PCC/Extensão, os estudantes ministrarão aulas sobre o tema à comunidade interna e externa e seu desempenho será avaliado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BEE, Helen; BOYD, Denise. <b>A Criança em Desenvolvimento</b> . Tradução de Cristina Monteiro. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011	
PILETTI, Nélon. <b>Psicologia da Aprendizagem</b> . São Paulo: Contexto, 2013.	
MARCHESE, Alvaro; PALACIOS, Jesus; COLL, Cesar. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMPOS, Dinah Martins de Souza. <b>Psicologia e desenvolvimento humano</b> . 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.	
CÓRIA, Sabini M. A. <b>A psicologia do desenvolvimento</b> . São Paulo: Ática, 1993.	
PIAGET, Jean. <b>Seis estudos de psicologia</b> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1975.	
VYGOTSKY, Lev Semenovich. <b>O desenvolvimento psicológico na infância</b> . Trad. Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1998.	
VYGOTSKY, Lev Semenovich. <b>Pensamento e linguagem</b> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: PROJETOS CULTURAIS	
Código:	
Carga Horária Total: 40 horas	
CH Teórica: 40 horas	CH Prática: 0 horas
CH Presencial: 40 horas	CH à Distância: 0 horas

<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas
<b>Número de Créditos: 2</b>		
<b>Pré-requisitos:</b> Comunicação e Linguagem		
<b>Semestre: 3</b>		
<b>Nível: Superior</b>		
<b>EMENTA</b>		
A disciplina aborda do planejamento à execução de cada passo de um projeto artístico-musical proposto, desde o conhecimento do mercado de música, leis que amparam atividades artístico-musicais, captação de recursos e todos os demais procedimentos envolvidos na execução de um evento artístico-musical de qualidade. A correlação entre Meio Ambiente e Cultura. Direitos Humanos. Cultura Afro e Indígena.		
<b>OBJETIVO</b>		
Fundamentar o conceito de ética à luz dos estudos mais recentes, calcado como território das relações e a propósito da sua relatividade.		
Compreender a noção ética de relação com as forças externas dentro do contexto cultural tendo como norte os Direitos Humanos e sempre valorizando a nossa Cultura multifacetada euro/afro/indígena..		
Trabalhar o entendimento de ética interna nas estruturas produtivas dos organismos culturais, com destaque para a atividade musical.		
Compreender a estruturação – ou institucionalização – do segmento cultural dentro das políticas públicas e privadas.		
Trabalhar conceitos recorrentes ao panorama da política cultural como leis de mecenato, patrocínio, editais, festivais, etc. Assim como noções de gestão cultural.		
Desenvolver projetos culturais simulados.		
<b>PROGRAMA</b>		
Conceito de ética. Suas raízes gregas e a revisão por Spinoza. A compreensão contemporânea do conceito e sua diferenciação à idéia de valores constituídos.		
2. A cultura no território ético das relações sociais: estudo sobre as relações da atividade cultural com segmentos ativos da sociedade, tais como economia, política, mídia, movimentos sociais, etc.		
3. A ética interna dos organismos culturais: seu discurso, pensamento, suas relações constitutivas, suas ferramentas de subsistência, sua relação com os demais setores da sociedade, etc.		
4. A cultura institucionalizada: análise sobre as estruturas de política cultural, pública e privada. Dos ministérios, fundos, conselhos e secretarias de cultura, aos programas privados de fundação, patrocínio, doação, crédito cultural empreendidos pelo poder privado. O entendimento de economia da cultura.		
5. Ferramentas de acesso à estrutura produtiva da cultura: elaboração de projetos, estudo de editais, prêmios, leis e projetos de lei para a cultura. Os caminhos da produção cultural: da produção executiva à comunicação externa.		
6. Estudo sobre organizações mais recentes e diversas dentro da atividade cultural no atual panorama cearense.		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
Aulas expositivas, debates, trabalhos de campo, leituras de textos, apresentação de seminários, e relatório escrito. Produção de Projetos.		
<b>RECURSOS</b>		
Quadro branco; pincel atômico; projetor audiovisual.		
<b>AValiação</b>		

Avaliação progressiva do uso das técnicas pelos alunos através de atividades práticas e acompanhamento participativo em aulas. A avaliação processual levará em conta a frequência, a qualidade da participação do(a) aluno(a) em exposições, debates e a pontualidade na entrega dos exercícios propostos.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos: Teoria e Prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2006.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas**. São Paulo: Manole, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIAS, Márcia Tosta. **Os Donos da Voz: Indústria Fonográfica Brasileira e Mundialização da Cultura**. São Paulo: FAPESP : Boitempo, 2000.

MELLO, Zuza Homem. **A Era dos Festivais uma Parábola**. São Paulo: Ed. 34, 2003.

HERSCHMANN, Micael. **Lapa, cidade da Música: desafios e perspectivas para o crescimento do Rio de Janeiro e da indústria independente nacional**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos Planejamento e Operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.

NETO, Francisco Paulo de Melo. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2000.

<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____
--	--------------------------------------

## **SEMESTRE IV**

<b>DISCIPLINA: HARMONIA I</b>
<b>Código:</b>
<b>Carga Horária Total:</b> 80 horas

<b>CH Teórica:</b> 40 horas	<b>CH Prática:</b> 40 horas	
<b>CH Presencial:</b> 80 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas
<b>Número de Créditos:</b> 4		
<b>Pré-requisitos:</b> Linguagem e Estruturação Musical III		
<b>Semestre:</b> 4		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
Introdução ao estudo de harmonia. A série harmônica. Harmonização a partir da melodia. Progressões e cadências. Possibilidades de cifragem. Prática de análise harmônica: Harmonização de peças do cancioneiro popular brasileiro. Harmonização de melodias.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a importância da série harmônica;</li> <li>• Entender os pontos de apoio em uma melodia para a harmonização;</li> <li>• Entender as funções dos graus da escala maior;</li> <li>• Identificar as funções dos graus das escalas e dos acordes nas análises das melodias;</li> <li>• Realizar encadeamentos harmônicos dos acordes ao acompanhar uma melodia;</li> <li>• Identificar cifragens em acordes desmembrados;</li> <li>• Realizar análises de peças que contenham os eventos harmônicos abordados na disciplina;</li> <li>• Criar arranjos de até 4 vozes para diversas formações musicais.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do assunto de intervalos, tonalidades e armaduras de claves.</li> <li>• A série harmônica e a escala diatônica;</li> <li>• A harmonização de uma melodia;</li> <li>• A função do dominante no tonalismo;</li> </ul> <b>UNIDADE II</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos das funções harmônicas;</li> <li>• Estudo das progressões harmônicas;</li> <li>• Diminutos.</li> <li>• Tom menor - escalas e acordes.</li> <li>• Análise harmônica de peças selecionadas do cancioneiro popular brasileiro.</li> </ul> <b>UNIDADE III</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadências;</li> <li>• Inversões de acordes;</li> <li>• Estudos das notas melódicas (notas fora do acorde).</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
A disciplina terá início com uma revisão dos conteúdos de Linguagem e Estruturação III. Os conteúdos serão abordados pelo método expositivo-dialógico, sempre ligados a exercícios escritos ou executados em um instrumento para assimilação dos alunos. Nas aulas práticas serão utilizadas peças do cancioneiro popular para		

análise, podendo os alunos executarem as peças em grupos, de acordo com os conhecimentos e domínio técnico de cada um. Análise harmônica de suas partituras; exercícios de encadeamento de progressões harmônicas sugeridas pelo professor.

#### RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador);  
Material didático-pedagógico;  
Quadro branco.

#### AValiação

Avaliação progressiva do uso das técnicas pelos alunos através de atividades práticas e acompanhamento participativo em aulas. Verificações bimestrais escritas, envolvendo análise gradual e encadeamento de progressões harmônicas; Trabalho (extraclasse) de encadeamentos de progressões harmônicas fornecidas pelo professor.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras**. 13. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.

ALMADA, Carlos. **Harmonia funcional**. Campinas: Unicamp, 2012.

GUEST, Ian. **Harmonia: método prático. Vol. 1**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. Trad.: Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

KOELLREUTTER, H. J. **Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas**. São Paulo : Ricordi Brasileira, 1978.

GUEST, Ian. **Harmonia: método prático. Vol. 2**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

GUEST, Ian. **Harmonia: método prático. Vol. 3**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

BENNET, Roy. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

Menezes, Flo. **Apoteose de Schoenberg: tratado sobre as entidades harmônicas**. São Paulo : Ateliê, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO – TECLADO IV</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 40 horas		
<b>CH Teórica:</b> 20 horas	<b>CH Prática:</b> 20 horas	
<b>CH Presencial:</b> 40 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas
<b>Número de Créditos:</b> 2		
<b>Pré-requisitos:</b> Instrumento Específico III		
<b>Semestre:</b> 4		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
Desenvolvimento contínuo de capacidades cognitivas e sensório-motoras usando o teclado. O uso do instrumento como ferramenta pedagógico-musical. Ritmo usando a mão esquerda e melodia na mão direita. Práticas de baixo e acorde em movimento rítmico. Independência das mãos. Repertório de canções de nível avançado populares, contemplando o cancioneiro nordestino, brasileiro e universal. Leitura de 02 claves à primeira vista. A função do teclado na banda. O uso do teclado no Ensino Médio. Composição.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o repertório musical relacionado ao instrumento teclado eletrônico, reproduzindo as canções do repertório nordestino, brasileiro e universal de forma performática;</li> <li>• Entender aspectos teóricos e práticos da notação musical no instrumento teclado eletrônico;</li> <li>• Compreender as possibilidades do instrumento teclado eletrônico como ferramenta pedagógico musical;</li> <li>• Identificar formas de postura e alongamento do corpo que auxiliem o aluno no desenvolvimento do instrumento;</li> <li>• Conhecer as escalas e o estudo das tonalidades.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura: peças musicais originais para instrumentos de teclado (cravo, piano e órgão), em estilos variados, com dificuldade média de execução;</li> <li>• uso da extensão melódica: do sol 1 ao dó 5;</li> <li>• extensão rítmica: semicolcheia, pausa, células rítmicas acéfalas, quiálteras;</li> <li>• compassos compostos;</li> <li>• armaduras: 05 ou mais acidentes;</li> <li>• uso dos timbres no teclado: Split e Dual;</li> <li>• peças à 02, 03 e 04 vozes;</li> <li>• o uso do pedal de sustain;</li> <li>• técnicas de interpretação;</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• rearmonização;</li> <li>• escalas cromáticas;</li> <li>• escalas sustentadas e bemóis;</li> <li>• metodologias para o ensino do teclado;</li> <li>• composição usando o teclado</li> </ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>Aulas expositivas, com auxílio de recursos audiovisuais, voltadas ao ensino coletivo do teclado;</p> <p>Aulas práticas e dialógicas abordando a técnica e a postura no instrumento;</p> <p>Apreciação de obras musicais inerentes ao estilo musical abordado;</p> <p>Trabalhos de transcrição e performance individuais e coletivos;</p> <p>Criação de arranjos e improvisações.</p> <p>Para atender aos requisitos nas disciplinas do núcleo de Prática como Componente Curricular, serão desenvolvidos:</p> <p>Levantamento e análise de livros e materiais didáticos;</p> <p>Criação de ambientes simulados de ensino;</p> <p>Observação e resolução de situações-problema;</p> <p>Recital público.</p> <p>Como atividade interdisciplinar os professores das disciplinas dos Instrumentos Específicos (flauta transversa, acordeon, violão e teclado) deverão estar sempre em sintonia para a produção de arranjos com formação mista contendo estes instrumentos. Assim, os estudantes destas disciplinas estarão em constante contato para ensaios e apresentações em conjunto.</p>
<b>RECURSOS</b>
Lousa pautada; pincel atômico; no mínimo, 10 pianos elétricos ou teclados musicais.
<b>AValiação</b>
<p>Avaliação progressiva do uso das técnicas pelos alunos através de atividades práticas e acompanhamento participativo em aulas. Avaliação será processual com observação contínua da frequência e do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas e atividades, observando aspectos qualitativos e quantitativos, conforme Regulamento da Organização Didática (ROD):</p> <p>Avaliação N1: sendo uma peça para leitura à primeira vista – 1ª nota (0-5) e uma das músicas abordadas durante a primeira etapa 2ª nota (0-5);</p> <p>Avaliação N2: Recital público ao instrumento no final da disciplina – 3ª nota (0-10);</p> <p>Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.</li> <li>▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.</li> <li>▪ Criatividade e uso de recursos diversificados.</li> <li>▪ Domínio de atuação discente (postura e desempenho).</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>

ANTONIO, Adolfo. **Harmonia e Estilos para Teclados**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

ANTONIO, Adolfo. **Iniciação ao piano e teclado**. São Paulo: Lumiar: Irmãos Vitale, 2011.

WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTONIO, Adolfo. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. São Paulo : Irmãos Vitale, 2011.

ADOLFO, Antônio. **Piano & Teclado**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

BACH, Carl Philipp Emanuel. **Ensaio sobre a maneira correta de tocar teclado: Berlim 1753-1762**. Campinas: Unicamp, 2009.

ROCHA, José Leandro Silva. **Aprendizagem Criativa de Piano em Grupo**. [S.l.]: Editora Blucher.

MASCARENHAS, Mário. **Curso de piano v.1**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1973.

<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor Pedagógico</b>
_____	_____

#### **DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO – ACORDEON IV**

**Código:**

**Carga Horária Total:** 40 horas

**CH Teórica:** 20 horas

**CH Prática:** 20 horas

**CH Presencial:** 40 horas

**CH à Distância:** 0 horas

**PCC:** 0 horas

**EXTENSÃO:** 0 horas

**PCC/EXTENSÃO:** 0 horas

**Número de Créditos:** 2

**Pré-requisitos:** Instrumento Específico III

**Semestre:** 4

**Nível:** Superior

#### **EMENTA**

Emprego de acordes de mediantes, superdominante e subtônica em tonalidade menor nos baixos. Arpejos de tríades com mão direita na extensão de oitava. Padrão rítmico de forró e de arrasta-pé.

#### **OBJETIVO**

Ampliar a capacidade de utilização de progressões harmônicas no acompanhamento; - Executar gêneros musicais de matrizes do forró tradicional.

#### **PROGRAMA**

(1) Baixos auxiliares (ou de câmbio); (2) extensão aproximada no teclado: sol 2 a sol 4, com possibilidade de utilização de notas duplas; (3) durações: semibreve, mínima, semínima, colcheia, ponto de aumento; (4) tonalidades: C, G, F, Am, Em, Dm; (5) compassos simples, binários, ternários e quaternários; (6) acompanhamento com baixos fundamentais e auxiliares (ou de câmbio) e, basicamente, acordes I, IV, V7, ii, iii, vi e i, iv, III, VI, VII; (7) abertura dos dedos para arpejos destes acordes; (8) estudos técnicos e peças de média dificuldade da produção musical erudita, popular ou folclórica; (9) Experiência de criação musical no âmbito das

tonalidades estudadas; (10) estudo do repertório instrumental de acordeom específico de diversos estilos da música nordestina (xote, baião, forró, arrasta-pé).

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas/ - transmissão/recepção aural de performance instrumental ao vivo/ - fruição auditiva ou audiovisual de trechos e obras musicais/ - prática musical individual e coletiva/ - para atender às exigências das disciplinas de Prática como Componente Curricular serão realizadas apresentações musicais/ - experimentos de criação musical/- análise melódica, harmônica e formal de obras musicais.

Como atividade interdisciplinar os professores das disciplinas dos Instrumentos Específicos (flauta transversa, acordeon, violão e teclado) deverão estar sempre em sintonia para a produção de arranjos com formação mista contendo estes instrumentos. Assim, os estudantes destas disciplinas estarão em constante contato para ensaios e apresentações em conjunto.

#### **RECURSOS**

Lousa pautada; pincel atômico; 5 estantes musicais; 5 acordeons.

#### **AValiação**

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. Avaliação da participação e engajamento do estudante. No mínimo duas apresentações que servirão de avaliações, sendo uma em cada etapa (N1 e N2). Essas execuções poderão ser privadas (em sala de aula) ou públicas, de peças relativas ao grau de dificuldade de cada etapa de estudo, respeitando o desenvolvimento particular dos estudantes. Avaliação de uma criação musical de pequena extensão (aproximadamente de 12 a 24 compassos). Avaliação do trabalho desenvolvido nas atividades complementares.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TERRA, Alencar. **Método para acordeon Preliminar e Primeiro Ano**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1945.

VIEIRA, Sulamita. **Velhos Sanfoneiros**. Fortaleza: Museu do Ceará: Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 2006.

MASCARENHAS, Mário. **O melhor da música popular brasileira: com cifras para: piano, órgão, violão e acordeon: 100 sucessos**. São Paulo : Irmãos Vitale, 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHEDIAK, Almir. **Luiz Gonzaga, volume 1**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2013.

CHEDIAK, Almir. **Luiz Gonzaga, volume 2**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2013.

BUENO, Roberto. **Música para acordeon - Tributo a Dominginhos**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2012.

BUENO, Roberto. **Música para acordeon - Tributo a Sivuca**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2012.

BUENO, Roberto. **Música para acordeon - Tributo a Luiz Gonzaga**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2012.

<b>Coordenador do Curso</b> <hr/>	<b>Setor Pedagógico</b> <hr/>
--------------------------------------	----------------------------------

### DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO – FLAUTA TRANSVERSA IV

**Código:**

**Carga Horária Total:** 40 horas

<b>CH Teórica:</b> 20 horas	<b>CH Prática:</b> 20 horas	
<b>CH Presencial:</b> 40 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas

**Número de Créditos:** 2

**Pré-requisitos:** Instrumento Específico III

**Semestre:** 4

**Nível:** Superior

#### EMENTA

Introdução aos aspectos fundamentais da performance instrumental, compreendendo suas concepções técnicas e estruturais através da interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos da música popular, visando a formação do professor no instrumento, intérprete solista e/ou músico para diversos conjuntos musicais.

#### OBJETIVO

- Adquirir habilidades que auxiliem na performance instrumental, possibilitando o desenvolvimento como músico solista;
- Compreender concepções técnicas e estruturais do instrumento através de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos da música popular;
- Conhecer possibilidades de atuação na área profissional como professor, músico solista ou produção cultural;
- Dominar a sonoridade e os seus aspectos técnicos fundamentais;
- Compreender a funcionalidade das escalas musicais na Flauta Transversa através de uma prática consciente e criativa;
- Desenvolver a coordenação dos dedos através de exercícios de precisão;
- Adquirir habilidades relacionada à leitura musical.

#### PROGRAMA

- Leitura musical
- Digitação
- Sopro/sonoridade
- Articulações
- Repertório com colcheias e semicolcheias contendo a célula rítmica brasileira.
- Repertório “tirado” de ouvido
- Exercícios de oitava; staccatos e dinâmica.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas/práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos com base na apreciação e prática musical das obras adotadas dando ênfase ao repertório da Música Popular Brasileira. Leitura rítmica e melódica com o instrumento, execução, exercícios de sonoridade e repertório.

Como atividade interdisciplinar os professores das disciplinas dos Instrumentos Específicos (flauta transversa, acordeon, violão e teclado) deverão estar sempre em sintonia para a produção de arranjos com formação mista contendo estes instrumentos. Assim, os estudantes destas disciplinas estarão em constante contato para ensaios e apresentações em conjunto.

**RECURSOS**

Lousa pautada; pincel atômico; 10 estantes musicais.

**AValiação**

Leitura rítmica e melódica com o instrumento, execução, exercícios de sonoridade e repertório. Avaliação processual e contínua durante todo o semestre. Avaliação progressiva do uso das técnicas pelos alunos através de atividades práticas e acompanhamento participativo em aulas.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Woltzenlogel, Celso. **Flauta fácil: método prático para principiantes**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

WOLTZENLOGE, Celso. **Método Ilustrado de Flauta. Vol. 1 e 2**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1995.

LEITE, Marcelo. **Sons Transversais - Arranjos Didáticos para Grupos de Flautas Transversais: Ritmos Brasileiros**. Fortaleza: Marcelo Leite, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova** (Vol.1). São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova** (Vol.2) . São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova** (Vol.3). São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova** (Vol.4). São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova** (Vol.5). São Paulo : Irmãos Vitale, 2010.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO – VIOLÃO IV</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 40 horas		
<b>CH Teórica:</b> 20 horas	<b>CH Prática:</b> 20 horas	
<b>CH Presencial:</b> 40 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas
<b>Número de Créditos:</b> 2		
<b>Pré-requisitos:</b> Instrumento Específico III		
<b>Semestre:</b> 4		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
Estudo progressivo da prática do violão. Aspectos intermediários e avançados da técnica do violão: postura, fundamentos de mão esquerda e direita, sonoridade e interpretação. Acordes dissonantes, arpejos, escalas e ritmos populares. Prática de violão orquestral e popular. História da música e apreciação de obras musicais instrumentais de diferentes gêneros e estilos. Interpretação de repertório adaptado e específico do instrumento. Criação musical para o instrumento. Estudo da linguagem musical. Possibilidades pedagógicas do violão.		
<b>OBJETIVO</b>		
Ampliar as possibilidades musicais e pedagógicas do violão; Aprimorar a técnica intermediária e desenvolver a técnica avançada do violão, com ênfase nos aspectos qualitativos do som e nos padrões musicais; Interpretar obras musicais nos instrumentos, individualmente e em grupo; Aprofundar os conhecimentos teórico-práticos da música (harmonia no instrumento); Desenvolver recursos para o uso dos instrumentos na prática docente na Educação Básica.		
<b>PROGRAMA</b>		
INTRODUÇÃO DOS ASPECTOS AVANÇADOS DA TÉCNICA DO VIOLÃO		
A percepção, estudo e manutenção do timbre: análise espectral; Dinâmicas; Saltos melódicos; Articulação; Padrões musicais avançados; Modelo CAGED; Escalas maiores e menores; Transposição; Técnicas estendidas.		
HISTÓRIA DO VIOLÃO		
Violão europeu no século XXI; O violão brasileiro no século XXI;		
PRÁTICA DO REPERTÓRIO		
Estudos melódicos, rítmicos e harmônicos Ritmos brasileiros; Acordes dissonantes; Adaptação e transcrição de obras da música brasileira e internacional contemplando os aspectos técnicos abordados, incluindo as técnicas estendidas; Obras originais para os instrumentos da música ocidental de concerto e da música popular brasileira compatíveis com a proficiência instrumental; Violão orquestral; Ensaio de repertório para formações musicais diversas contendo os outros instrumentos específicos IV (flauta transversa, teclado e acordeon).		
POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO INSTRUMENTO		
A iniciação musical com o violão; Musicalização com instrumentos musicais		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		

A abordagem metodológica do componente prioriza a prática musical dos instrumentos e seu estudo técnico e interpretativo, auxiliando e se sustentando no estudo da linguagem e da estrutura musical. Como procedimento de iniciação musical, o reconhecimento do instrumento e a familiarização dos estudantes com o mesmo será primordial. A apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) é também importante abordagem metodológica. Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas online vídeo-aulas (TICs) para auxiliar os discentes no estudo do instrumento fora da aula.

Diálogos com a Disciplina de Canto Coral IV são estimulados para que os estudantes tenham a oportunidade de treinar a técnica instrumental no acompanhamento do canto coral.

Outros procedimentos metodológicos que também poderão ser utilizados são:

Aulas expositivas com o auxílio de recursos audiovisuais; Leituras e discussões; Trabalhos individuais e coletivos; Prática musical individual e em conjunto; Apresentações musicais.

Com atividade interdisciplinar os professores das disciplinas dos Instrumentos Específicos (flauta transversa, acordeon, violão e teclado) deverão estar sempre em sintonia para a produção de arranjos com formação mista contendo estes instrumentos. Assim, os estudantes destas disciplinas estarão em constante contato para ensaios e apresentações em conjunto.

#### **RECURSOS**

Lousa pautada; pincel atômico; no mínimo 10 cadeiras sem braço; 10 estantes musicais; 10 violões.

#### **AValiação**

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público;
- Elaboração de arranjos musicais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SÃO MARCOS, Maria Livia. **Iniciação violonística**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

PINTO, Henrique. **Ciranda das 6 cordas: iniciação infantil ao violão**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985.

Galifi, Gaetano. **Iniciação ao violão: Opus 41**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação: Para todos os Instrumentos**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova - Vol. 1**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova - Vol. 2**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

LYRA, Carlos. **Harmonia Prática da Bossa Nova: Método para violão**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

Partituras do acervo do Conservatório de Tatuí. Disponível em:

<<http://www.conservatoriodetatu.org.br/partituras/>> acesso em 30 ago de 2016

Acervo do projeto Sesc Partituras. Disponível em: <<http://www.sesc.com.br/SescPartituras/>> Acesso em 30 ago 2016.

<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor Pedagógico</b>
_____	_____

#### **DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS**

**Código:**

**Carga Horária Total: 40 horas**

**CH Teórica: 30 horas**

**CH Prática: 0 horas**

**CH Presencial: 40 horas**

**CH à Distância: 0 horas**

**PCC: 0 horas**

**EXTENSÃO: 0 horas**

**PCC/EXTENSÃO: 10 horas**

**Número de Créditos: 2**

**Pré-requisitos:**

-

**Semestre: 4**

**Nível: Superior**

#### **EMENTA**

Principais teorias em Cultura e História. Música como manifestação cultural humana. Diferentes abordagens do estudo sociocultural da música. Pluralidade musical na contemporaneidade e discursos de poder. Relações entre música, cultura e docência. Seminários com discussões relacionadas à cultura e aberto à comunidade como forma de ação de prática de componente curricular e extensão.

#### **OBJETIVO**

1. Refletir sobre música e cultura de maneira coerente com perspectivas acadêmicas atuais;
2. Analisar as práticas musicais humanas enquanto práticas culturais com sentidos e significados que extrapolam a valoração formal clássica;

<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Refletir sobre as lutas de representações que promovem juízos de valor distintos em detrimento de determinados gêneros musicais e/ou os contextos de onde esses gêneros emergem;</li> <li>4. Desenvolver conhecimentos que possibilitem a prática pedagógica musical plural.</li> <li>5. Compreender a trajetória do desenvolvimento do campo da Etnomusicologia;</li> <li>6. Estudar principais tendências e perspectivas da Etnomusicologia;</li> <li>7. Entender a relação da Etnomusicologia com a Educação musical.</li> <li>8. Entender a relação da Etnomusicologia com os Direitos Humanos e a Educação Ambiental;</li> <li>9. Ser protagonista de atividades de caráter extensionista de forma integrada à comunidade</li> </ol>
<b>PROGRAMA</b>
<b>UNIDADE I</b> Música, cultura e sociedade Os principais conceitos sobre cultura Música na cultura. Elementos formados da cultura brasileira, tipos da cultura musical brasileira;
<b>UNIDADE II</b> Diálogos: música nas ciências humanas As principais áreas de estudo das culturas musicais: musicologia e etnomusicologia Relações étnicas-raciais e cultura afro-brasileira e indígena. Etnomusicologia e Educação Musical.
<b>UNIDADE III</b> Debates sobre gosto musical como construção cultural Usos e funções da música: um olhar sobre a música de um ponto de vista plural Processos de ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos Pluralidade Cultural: o Ser Humano como agente social e produtor de cultura. Estudo de sociedades tradicionais (danças, folguedos, etc);
Atividades de Prática Como Componente Curricular/Extensão.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>A abordagem metodológica deste componente prioriza aulas expositivas e dialógicas, o estímulo aos seminários e debates, bem como grupos de estudo e estudos dirigidos. Serão desenvolvidas atividades interdisciplinares. Outros recursos didático-metodológicos utilizados neste componente curricular:</p> <p>Discussões de textos e desenvolvimento de atividades práticas envolvendo produções musicais que constituem o campo da Etnomusicologia.</p> <p>Atividades em grupo de exposição oral e escrita dos conteúdos aplicados a objetos determinados;</p> <p>Visitas técnicas: Visita de comunidades quilombolas e indígenas para a análise da Cultura Musical dessas localidades.</p> <p>Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular/Extensão, serão desenvolvidas atividades de ensino extensionistas, de modo integrado aos conteúdos curriculares da disciplina. como Debates abertos ao público, aulas e/ou oficinas, em que os estudantes da disciplina são os protagonistas.</p>
<b>RECURSOS</b>
Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador) Material didático-pedagógico Quadro branco pautado
<b>AVALIAÇÃO</b>

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação nos seminários e debates;
- Participação nas visitas técnicas e aulas de campo;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Capacidade crítica e reflexiva, analítica e sintética;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Elaboração de texto;
- Avaliação escrita.
- Como PCC e PCC/Extensão, os estudantes ministrarão aulas sobre o tema à comunidade interna e externa e seu desempenho será avaliado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TINHORÃO, José Ramos. **Os Sons dos negros no Brasil : cantos, danças, folguedos: origens**. São Paulo: Editora 34, 2012.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro : LTC, 1989.

SANTOS, R. M. S. (org). **Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de educação musical**. Porto Alegre: sulina, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ULHÔA, Martha. **Música popular na América Latina: pontos de escuta**. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2005.

TINHORÃO, José Ramos. **História social da música popular brasileira**. São Paulo : Editora 34, 1998.

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro : Zahar, 2001.

TINHORÃO, José Ramos. **Música popular: um tema em debate**. São Paulo: Editora 34, 2002.

SIQUEIRA, Maria de Lourdes. **Agô Agô Lonan: mitos, ritos e organização em terreiros de candomblé da Bahia**. Belo Horizonte: Mazza, 1998.

<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Sector Pedagógico</b>
_____	_____

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA CORAL III</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 40 horas		
<b>CH Teórica:</b> 20 horas	<b>CH Prática:</b> 10 horas	
<b>CH Presencial:</b> 40 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 0 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 10 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas
<b>Número de Créditos:</b> 2		
<b>Pré-requisitos:</b> Prática Coral II		
<b>Semestre:</b> 4		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
Prática de canto coletivo. Análise, leitura e interpretação de obras corais de diversificados gêneros, estilos musicais e formas, com foco na música popular brasileira. Apresentações públicas do repertório compartilhado. Possibilidades pedagógicas do canto coral. Ações de Extensão.		
<b>OBJETIVO</b>		
Desenvolver a prática vocal coletiva; Compor um coro cênico (interdisciplinaridade com a disciplina de História da Música Brasileira); Desenvolver a consciência corporal e sua relação com a técnica vocal; Conhecer a música popular brasileira por meio da apreciação e interpretação do repertório coral; Desenvolver a técnica vocal intermediária; Desenvolver recursos para o uso do canto e do canto coral na prática docente na Educação Básica; Ser protagonista de atividades extensionistas integradas à comunidade em geral.		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>ESTUDO DE CÂNONES E CANÇÕES A TRÊS E QUATRO VOZES</b>  Leitura musical; Compreensão da canção; Técnica vocal aplicada ao coro; Estudo de repertório com foco na música brasileira; Coerência estética e estilística; Gesto interpretativo.		
<b>ESTUDO DE ARRANJOS DE NÍVEL AVANÇADO À QUATRO VOZES</b>		
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>		
A metodologia da disciplina se baseia na prática musical do canto coletivo (repertório coral), contemplando apresentações públicas, num exercício de trabalho progressivo, considerando as limitações técnicas dos alunos e fortalecendo as interações da técnica com a expressão vocal e linguagem e estruturação musical. O componente utiliza o solfejo relativo (Dó Móvel) dos arranjos para uma melhor assimilação das vozes interdependentes. A apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) é também importante na abordagem metodológica. Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas faixas de áudios para auxiliar os discentes no estudo do repertório fora de sala.  Com carga horária prevista para atividades de Extensão, a disciplina prevê ações integradas à comunidade externa, trazendo o aluno como protagonista dessas atividades. Serão realizadas apresentações musicais dos estudantes no canto coral; construção de arranjos para canto coral e depois apresentação desses arranjos; planejamento e execução do Encontro de Corais do IFCE <i>campus</i> Fortaleza.		
<b>RECURSOS</b>		
Sala com tratamento acústico; Lousa pautada; pincel atômico; piano ou teclado para o acompanhamento do coral		

## AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa.

Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico vocal e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Verificação da assimilação do repertório e a capacidade de afinação individual e coletiva
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHLAU, Mara; REHDER, M. I. **Higiene vocal para o canto coral**. Rio de Janeiro : Revinter, 2009.

MARSOLA, M. **Canto, uma expressão**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2002.

BAÊ, Tutti. **Canto: uma consciência melódica: os intervalos através dos vocalizes**. São Paulo : Irmãos Vitale, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAÊ, Tutti; PACHECO, C. **Canto – equilíbrio entre corpo e som**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2006.

BEHLAU, Mara. **Voz: o livro do especialista - v.1**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

BEHLAU, Mara. **Voz: o livro do especialista - v.2**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

Paparotti, Cyrene. **Cantonário: guia prático para o canto**. Brasília: MusiMed, 2013.

BEHLAU, Mara. **Higiene vocal: cuidando da voz**. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

<b>DISCIPLINA: METODOLOGIAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL I</b>		
<b>Código:</b>		
<b>Carga Horária Total:</b> 80 horas		
<b>CH Teórica:</b> 40 horas	<b>CH Prática:</b> 0 horas	
<b>CH Presencial:</b> 80 horas	<b>CH à Distância:</b> 0 horas	
<b>PCC:</b> 40 horas	<b>EXTENSÃO:</b> 0 horas	<b>PCC/EXTENSÃO:</b> 0 horas
<b>Número de Créditos:</b> 4		
<b>Pré-requisitos:</b> Linguagem e Estruturação Musical III		
<b>Semestre:</b> 4		
<b>Nível:</b> Superior		
<b>EMENTA</b>		
Panorama das propostas do ensino de música da antiguidade ao século XX. Música na Educação Brasileira. Principais educadores musicais da primeira geração dos métodos ativos. Conteúdo, metodologia em educação musical e recursos didáticos para aplicabilidade no contexto da Educação Básica. Musicalização. Estrutura e elaboração de planos de aula de música para a educação básica. Atividades de PCC.		
<b>OBJETIVO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender sobre o panorama da educação musical da antiguidade ao século XX;</li> <li>• Conhecer práticas metodológicas baseadas nas propostas de alguns dos principais educadores musicais do início do século XX;</li> <li>• Desenvolver, de forma criativa, atividades e procedimentos para o ensino de música em sala de aula;</li> <li>• Analisar de forma crítica-reflexiva a utilização das metodologias em educação musical na prática docente, contextualizando-as com a realidade brasileira/cearense;</li> <li>• Elaborar plano de aula na área da educação musical para a educação básica;</li> <li>• Realizar aulas a serem ministradas em escolas do ensino básico como forma de Prática de componente curricular.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>UNIDADE I - PANORAMA E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO MUSICAL</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A educação musical da antiguidade ao início do século XX;</li> <li>• Música na Educação Brasileira e o professor de Música;</li> <li>• Musicalização: tema e reavaliações.</li> </ul>		
<b>UNIDADE II - PRIMEIRA GERAÇÃO DOS MÉTODOS ATIVOS DE EDUCAÇÃO MUSICAL</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais educadores musicais da primeira geração dos métodos ativos: brasileiros e internacionais.</li> <li>• instrumental Orff;; A Manossolfa de Kodály e Villa Lobo;</li> </ul>		
<b>UNIDADE III – PRODUÇÃO CONJUNTA E COMPARTILHAMENTO DE ATIVIDADES MUSICALIZADORAS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualização das metodologias estudadas e elaboração de novas estratégias metodológicas.</li> <li>• Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Cidadania.</li> <li>• Adaptações metodológicas a situações específicas de ensino-aprendizagem.</li> <li>• Estrutura e elaboração de planos de aula de música para a educação básica.</li> <li>• Criação e confecção de material didático, transpondo-os ao contexto da Educação musical na Educação Básica, considerando a criatividade, organização, interatividade, ludicidade e conteúdo.</li> </ul>		

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia da disciplina contemplará conteúdos teóricos e práticos com aulas expositiva/dialógica, por meio de discussões a partir de textos que abordam o assunto proposto, uso de recursos audiovisuais e seminários temáticos. Serão desenvolvidas atividades e projetos para potencializar a prática docente (propostas didáticas, estudos de caso, estudos dirigidos, jogos e atividades em educação musical, pesquisa e elaboração de material para ensino de música, análise e execução de abordagens metodológicas).

Como PCC, a disciplina prevê: APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS METODOLÓGICAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL dos séculos XX e XXI. Os alunos irão ministrar aulas, sendo previstas parcerias em Escolas de Música de instrumento específico e de ensino regular e nos Cursos de Extensão/FIC do IFCE *campus* Fortaleza.

### **RECURSOS**

Quadro branco, pincel e apagador;

Recursos audiovisuais;

Textos de fundamentação;

Instrumentos musicais;

Materiais diversos.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos;
- Participação nos seminários;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Seminários.

Para atender ao requisito disposto: Prática como Componente Curricular (PCC), serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

- Laboratórios pedagógicos, considerando a capacidade de relacionar os conteúdos estudados ao currículo e objetivos da Educação Básica.
- Análise de livros e materiais didáticos, demonstrando capacidade crítica e reflexiva frente aos conteúdos e métodos;
- Estudos direcionados e de caso, delineados a partir do contexto escolar, considerando as capacidades crítica e reflexiva, analítica e sintética, a postura investigativa e a criatividade;
- Criação e confecção de material didático, transpondo-os ao contexto da Educação musical na Educação Básica, considerando a criatividade, organização, interatividade, ludicidade e conteúdo;

- Projetos e atividades em campo, sendo consideradas a organização, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios : um ensaio sobre música e educação**. São Paulo ; Rio de Janeiro : Unesp : FUNARTE, 2008.

BRITO, Teca de Alencar. **Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical**. São Paulo : Peirópolis, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, T. A. **Música na educação infantil**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

SOUZA, J. **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2016.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Cristina Tourinho e Alda Oliveira. São Paulo: Moderna, 2008.

PENNA, M. **Música(s) e seu Ensino**. Porto Alegre : Sulina, 2015.

Paz, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX**. Brasília : MusiMed, 2013.

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

#### DISCIPLINA: DIDÁTICA

**Código:**

**Carga Horária Total:** 80 horas

**CH Teórica:** 60 horas

**CH Prática:** 0 horas

**CH Presencial:** 80 horas

**CH à Distância:** 0 horas

**PCC:** 10 horas

**EXTENSÃO:** 0 horas

**PCC/EXTENSÃO:** 10 horas

**Número de Créditos:** 4

**Pré-requisitos:**

-

**Semestre:** 4

**Nível:** Superior

#### EMENTA

A Didática enquanto teoria e prática do ensino. Os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da ação docente. O ciclo integrador da ação didática. O professor e o movimento de construção de sua identidade

profissional. Didática e profissão docente. Organização do ensino e suas relações numa perspectiva emancipatória. Tendências pedagógicas. Ações de PCC e Extensão.

### **OBJETIVO**

- Analisar os diferentes pensamentos sobre o processo de ensino e aprendizagem construído historicamente;
- Refletir sobre as recentes demandas para a profissão docente;
- Analisar o perfil docente para a atual sociedade;
- Reconhecer e elaborar diferentes tipos de planos;
- Selecionar os conteúdos de ensino a partir de sua tipologia e dos objetivos desejáveis;
- Utilizar diferentes recursos de avaliação do processo de ensino;
- Conhecer atividades que possibilitem uma práxis pedagógica que contribua para a emancipação humana na formação do aluno;
- Ser protagonista de atividades extensionistas integradas à comunidade em geral.

### **PROGRAMA**

UNIDADE I: INTRODUÇÃO Didática e ensino: conceito e significados; Didática e as tendências pedagógicas.

UNIDADE II: PLANEJAMENTO As atuais demandas para o trabalho docente; Planejamento: concepções e tipologias.

UNIDADE III: DIDÁTICA E O ENSINO DE ARTES Os métodos de ensino e os recursos didáticos; Orientações didáticas no ensino de Artes: criação e aprendizagem.

UNIDADE IV: AVALIAÇÃO As relações pedagógicas e a organização social da classe; A avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, interativas, leituras diversas, atividades em grupos e individuais, discussões e seminários. Os alunos serão envolvidos em atividades de pesquisas, produções e apresentações.

Como estratégia às PCCs e às PCC/Extensão irão desenvolver atividades de ensino e extensão de forma integrada com a comunidades, fazendo com que o aluno que participe dessa disciplina possa ter um papel de protagonismo nessas ações, de modo integrado aos conteúdos curriculares da disciplina. Serão agendadas visitas de alunos do ensino fundamental de escolas municipais ao curso, onde os discentes matriculados na disciplina “Didática Educacional” irão propor vivências didáticas aos pequenos.

### **RECURSOS**

Quadro branco; pincel atômico; textos acadêmicos; projetor audiovisual.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação progressiva do uso das técnicas pelos alunos através de atividades práticas e acompanhamento participativo em aulas. Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, relatórios, participação em pesquisas, seminários e discussões.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Como práticas enquanto componentes curriculares do ensino, o estudante ministrará uma aula de musicalização a partir de atividades de extensão como protagonista para alunos do ensino fundamental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A Didática em questão**. 25. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31.ed. São Paulo (SP): Paz e Terra, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo (SP): Cortez, 1994. (Magistério 2º Grau. Série Formação do Professor).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professores**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CASTRO, Amélia Domingues de. **Piaget e a didática: ensaios**. São Paulo (SP): Saraiva, 1974.

MORIN, Edgar; CARVALHO, Edgard de Assis (Org.); ALMEIDA, Maria da Conceição. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 4.ed. São Paulo (SP): Cortez, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **A Prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre (RS): Artmed, 2008.

SOUZA, Maria Laís de. **Estudo de caso da escola Planeta Criança na utilização de técnicas de arte para o desenvolvimento do desenho infantil**. Fortaleza (CE): CEFET-CE, 1999.

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

### **DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM**

**Código:**

**Carga Horária Total:** 80 horas

**CH Teórica:** 60 horas

**CH Prática:** 0 horas

**CH Presencial:** 80 horas

**CH à Distância:** 0 horas

**PCC:** 10 horas

**EXTENSÃO:** 0 horas

**PCC/EXTENSÃO:** 10 horas

**Número de Créditos:** 4

**Pré-requisitos:** Psicologia do Desenvolvimento

**Semestre:** 4

**Nível:** Superior

**EMENTA**

Perspectivas teóricas de aprendizagem. Processos Psicológicos e contextos da aprendizagem. Abordagens do processo ensino-aprendizagem. Fatores que influenciam a aprendizagem. Distúrbios e dificuldades na aprendizagem. Fracasso escolar e as condições de sua produção. A relação professor-aluno no processo de ensinar e aprender. A avaliação da aprendizagem. Aplicações à prática pedagógica: o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Desenvolvimento de atividade de Extensão e PCC.

#### **OBJETIVO**

Conhecer os avanços mais importantes nos processos psicológicos envolvidos no ensino e na aprendizagem escolar;

Ser protagonista de atividades extensionistas integradas à comunidade em geral; Aplicar atividades práticas em escolas relacionadas à PCC.

#### **PROGRAMA**

UNIDADE I: Apresentação professor – alunos Apresentação e comentário do conteúdo programático Notícia histórica da evolução da psicologia da aprendizagem

UNIDADE II: A Aprendizagem: conceitos e características da aprendizagem, processo dinâmico/contínuo/global... Classes de comportamento e aprendizagem: reflexos e instintos. Classes de comportamento e aprendizagem: estampagem e primeira experiência

Unidade III: Produtos da Aprendizagem: aprendizagem cognitiva (caracterização, fatores determinantes e processos de aprendizagem: insight e ensaio e erro). Produtos da Aprendizagem: aprendizagem de automatismos (caracterização/ fatores auxiliares e processos de aquisição de automatismos) Produtos da Aprendizagem: aprendizagem apreciativa ou afetiva ( caracterização, vivendo valores na educação – amor incondicional de Carl Rogers)

UNIDADE IV: Estudo da Motivação : A. Maslow (aspectos energético /teleológico/genético) Motivação segundo a doutrina psicanalítica. Tipologia das teorias de motivação. Motivação: condições psicológicas da aprendizagem (importância da motivação na aprendizagem) Conceito e natureza do motivo / fontes e classificação dos motivos

UNIDADE V: Teoria Conexionista da Aprendizagem ( Edward Lee Thordike) Teoria do Condicionamento Operante de B. F. Skinner Teoria Clássica da Gestalt – Wertheimer Teorias Psicodinâmicas da Aprendizagem – Freud / Dollard e Miller Teoria Funcionalista – John Dewey Teoria da Equilibração de Piaget Seminários Temáticos

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, interativas, leituras diversas, atividades em grupos e individuais, discussões e seminários. Os alunos estarão envolvidos em atividades de pesquisas, produções e apresentações.

Como PCCs e PCC/Extensão, estão atividades integradas com a comunidade externa, trazendo o protagonismo do aluno que irá participar dessa disciplina. Irá ser realizado minicursos, oficinas e debates abertos ao público em geral e ministrados pelos estudantes da disciplina sobre o tema da disciplina.

#### **RECURSOS**

Quadro branco; pinceis atômicos; projetor multimídia.

#### **AValiação**

Avaliação progressiva do uso das técnicas pelos alunos através de atividades práticas e acompanhamento participativo em aulas, por meio de exercícios, relatórios, participação em pesquisas, seminários e discussões.

Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

A carga horária referente a Prática como Componente Curricular e de Extensão que refletirá tanto os saberes didático-pedagógicos quanto saberes do conhecimento, vinculados à área específica da educação musical será desenvolvida por meio das seguintes estratégias didáticas: seminários; aulas ministradas pelos estudantes; apresentação de estudo de caso; elaboração de vídeos; elaboração de planos de aula e projetos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. 37 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem**. 1 ed. São Paulo: CENGAGE, 2008.

MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus; SALVADOR, Cesar Coll. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação Escolar (vol. 2)**. 2 ed. sl: ARTMED, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PILETTI, Nélson. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo: Contexto, 2013

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: artes**. Brasília (DF) Secretaria de Educação Fundamental, 1997. In: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>

CASTRO, Amélia Domingues de. **Piaget e a didática: ensaios**. São Paulo (SP): Saraiva, 1974.

MORIN, Edgar; CARVALHO, Edgard de Assis (Org.); ALMEIDA, Maria da Conceição. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 4.ed. São Paulo (SP): Cortez, 2007.

SALVADOR, Cesar Coll. **Psicologia da educação**. 1 ed. São Paulo: Artmed, 1999 GOTO, Tommy Akira. Introdução à psicologia fenomenológica. São Paulo: PAULUS, 2008.

<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Sector Pedagógico</b>
_____	_____

## **SEMESTRE V**

<b>DISCIPLINA: HARMONIA II</b>
<b>Código:</b>